

OITÃO CÊNICO

---

press-clipping





## CULTURA

# Oitão Cênico comemora primeira década

CULTURA | PÁG. 8 ▾

O PERIÓDICO DO CARIRI INDEPENDENTE



MAURO CÉSAR



CULTURA  
Oitão Cênico comemora primeira década  
CULTURA | PÁG. 8 ▾

# JORNAL DO CARIRI

DI 21.1.27 de Janeiro de 2020 - Ano 22 - Número 2936 - Preço: R\$1,50

## OTÃO CÊNICO

### Grupo caririense lança novo espetáculo

Joacim Krieger

Foi quando Mauro César passou por uma fase em que direcionava urgências afetivas para o próprio fazer artístico que foram dados os primeiros passos para a criação de um novo grupo de teatro no Cariri. Ao convidar artistas para participarem de um projeto, no ano de 2009, foi criado o Oitão de Teatro, atualmente nomeado Oitão Cênico. O nome tanto faz referência a oitão quantidade de membros como também à expressão que remete ao espaço lateral das casas nas zonas rurais. Agora, prestes a comemorar 11 anos de existência, o grupo apresenta o projeto "Paçoitão para mudar o mundo".

Como explicou Mauro, o grupo envolveu dentro de perspectivas poéticas como neutralidade, performaticidade e palhaçaria - foram os palhaços, aliás, que ficaram despretensivos a criação da nova obra. Através de uma imagem de palhaço querendo mudar o mundo e que, para isso, mudavam um globo terrestre de lugar, o mote estava feito. Já apresentado em Sobral, Cataguás e Juazeiro, a obra conta com a interação constante da plateia em seu desenrolar.

Outro trabalho que Mauro pontua é o "Translocada", que nasce da metodologia desenvolvida no Oitão e reúne três artistas de diferentes nacionalidades: uma brasileira, uma paraguaia e uma argentina. O trabalho trata do trânsito dessas mulheres, dentro da América Latina, e tenta trazer à tona o sentido de fronteiras, a partir da ideia

de nacionalidade e dentro do conceito de desconstrução do que está imposto no corpo, enquanto formação de identidade. Com apresentações no Brasil e Paraguai, o espetáculo reformará, em breve, para o país vizinho.

Entre os principais acontecimentos ao longo da primeira década, o ator Edmilson Soares cita as intervenções urbanas com trabalhos palhaçoesco, criadas para interagir com o público em locais como ônibus, praças e feiras livres. "Era um teatro feito para quebrar o cotidiano das pessoas que não tinham oportunidade de ir ao teatro", conta, ao falar sobre o momento desafiador em que os artistas tinham que estar preparados para possíveis imprevistos. "Isso me fortaleceu e aprendi muito, porque a rua é um lugar de possibilidades para criação", relata.

"Acreditamos que a relação entre artistas no grupo torna-se um espaço de trabalho colaborativo e formação contínuo para que todos possam expressar e executar suas ideias, assim construindo autonomia e confiança em nossas próprias potencialidades em conjunto com os demais integrantes e que reverbera no público por meio de nossas obras". De acordo com Alan Oliveira, terceiro integrante do elenco fixo do grupo, o Oitão conta com colaboradores e parceiros como João Heriberto, que desenvolve diferentes funções: Silvia Moura, atriz, bailarina, performer e diretora; Flávio Gomes, diretor musical; entre outros que contribuem com as criações. ▾

# AGENDA



POR  
TERESA MONTEIRO  
teresa Monteiro@uol.com.br

## DESTAQUES



Assunto: Vici&F4 - Grupo expõe exemplos de constrangimentos em espetáculo (Sess. Data Fonte: 19/06/2014  
Prioridade: 1 (Baixa)  
Versão: 01 PCVD - FORTALEZA  
Página: 8  
Repto: Geral



### CULTURANDO



## GRUPO EXPÕE EXEMPLOS DE CONSTRANGIMENTOS EM ESPETÁCULO

Não palco, uma mistura de ironia, sátira, dor e mel nos faz lembrar o sentimento do artista, aquela sensação que temos no teatro, e muitas vezes até não vivemos. Para mostrar o quanto a pressão pode ser grande, o diretor Aluis Osório, Estúdio Soares, Aluis Osório e Diana Gomes buscam, durante o espetáculo "Cada para um lado", exemplos de situações constrangedoras vivenciadas por eles mesmos.

Entrando em efeito direto ao vivo, o espetáculo do grupo Comum Lenda, do Rio de Janeiro, é baseado no roteiro da vida e nos legados do poeta português Fernando Pessoa. Entretanto, além dos fragmentos de obra poética e fonográfica do poeta, o espetáculo de dança, música e teatro de rua também é baseado no trabalho poético do quadroneiro, "Como criar uma obra teatral em que os atores e os espectadores sejam, ao mesmo tempo, espectadores durante todo o espetáculo?".

O diretor e ator Marco César revela que o espetáculo faz três conceitos filosóficos e

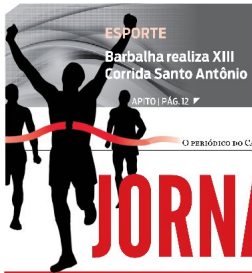
estéticos: a esperiência, a poética e a afetividade. Além da pressão, há questões particulares do grupo como buscar dentro do processo, criar um diálogo, ter que lidar com o desconhecido, lidar com a falta de organização e com o medo.

"O espetáculo faz muito no gesto, utiliza como nos momentos de um diálogo e no espaço, temos muito de ser rítmico e espantoso, muitas situações, uma exposição de constrangimento social e pessoal que é importante ao público durante o espetáculo".

Aluis Osório explica que a montagem busca despertar uma autoconsciência artística da equipe, através de um universo de ideias e sentidos que buscam criar a sensibilidade e o pertencimento. "É um espetáculo aberto para a mudança e o novo, tem cada personagem a gente se transforma e muda, sempre inter-relacionando o grupo".

Em Curitiba no próximo mês de maio, no Teatro, o espetáculo "Como para um lado" será apresentado às 20h no Teatro São Adalberto. Vagas: Ingressos: R\$50 inteira e R\$30 meia.





**ESPORTE**

**Barbalha realiza XIII Corrida Santo Antônio**

APITO | PÁG. 12

**JUAZEIRO**

**Conselho e Câmara discutem Plano Municipal de Educação**

POLÍTICA | PÁG. 3

**CULTURA**

**Grupo une teatro e a música no Crato**

EPA | PÁG. 11



O PERIÓDICO DO CARIRI INDEPENDENTE



WWW.JORNALDOCARIRI.COM.BR

# JORNAL DO CARIRI

R\$ 32 em 11 dias e R\$ 10 em Junho de 2011 • 1 dia 19 • Número 2523 • Região R23, R8

**ARTES CÊNICAS**

## Espectáculo apresenta sensações da vida real

Joaquim Junior

Um espetáculo que reflete e expõe acontecimentos pessoais dos atores e dá ênfase ao sentimento do ridículo e da sensação repressora da liberdade. É a partir desta premissa que "Caos para um viral", do grupo Comunidade Olho de Teatro, aproxima elenco e plateia. A encenação é objeto da pesquisa "Sentir: índice criativo de uma poética", ainda em continuidade, que tem a intenção de despertar a autoconsciência artística através dos elementos selecionados na obra.

A dramaturgia cênica do espetáculo se desenvolve com obra fotográfica da escritora mineira Adélia Trada, recitando poemas de sua autoria, e da musicalidade da atriz, pianista e cantora Cida Moreira. A encenação é concebida no jogo entre luz e



**GRUPO** Comunidade Olho de Teatro foi fundado em Cariri e atua há seis anos

sombra, com o branco e preto predominando toda a trajetória cênica. Os atores ainda utilizam talco e goma que, como recurso metafórico, se transforma em água, areia e

maquiagem. A Comunidade Olho de Teatro prepara o retorno aos palcos, que deve acontecer na Casa Nino, em Crato.

De acordo com Mauro

César, ator e diretor de "Caos para um viral", apesar de instituições promoverem a cultura e as artes caririquenses, ainda há decadência por parte de empresas privadas

e públicas no comprometimento à promoção artística e formação de plateias no sul do Cariri cearense. "Os programas de ambos os setores são direcionados para poucos artistas e grupos, tendo como método de avaliação a conveniência e seus interesses próprios, pois não dispomos de critérios sérios que possam avaliar projetos por sua competência de realização e o pensamento sobre o fazer artístico", enfatiza.

Como afirma Mauro, os investimentos financeiros por parte do poder público voltado à cultura são mínimos e as políticas públicas efetivas de valorização, formação e suporte aos artistas estão em falta. "Para essa mudança é preciso um acúmulo de consciências de nós, artistas, que sabemos da relevância de nossa prática. É necessário que comecemos a interagir e dialogar com

nesses representantes culturais, reivindicando políticas inclusivas e de valorização", reitera Mauro.

### Olho de Teatro

Nascido em Caririaguá, o grupo atua região do Cariri há mais de seis anos. A Comunidade Olho de Teatro se inter-relaciona com a performatividade, o palhaço, a intervenção urbana e, mais recentemente, com a dança-teatro. Desde que foi fundado, o grupo atua em três espetáculos: "Risonchadando", em comemoração ao centenário do escritor Machado de Assis, o infantil "O Mistério do lóbi mansinho" e "Caos para um viral". Atualmente, o núcleo artístico é composto pelos atores e atriz-performer Alan Oliveira, Edmilson Soares, João Heriberto, Mauro Cesar e Suzana Carneiro. A operadora de luz, Raquel Morais, também integra o grupo. **F**









Home > Notícias > Cultura > Espetáculos > 18/07/18 > Sobral Online

## Teatro da Terça recebe o espetáculo “Cacos Para um Vitral”

Por José Neves - 17/07/18



O Teatro São João recebe na próxima terça-feira (13/07) o espetáculo “Cacos Para um Vitral”. O evento acontece às 19:00 horas e tem acesso gratuito. O espetáculo da Companhia Orlão Cláudio (participa) é a exploração e reflexão das sensibilidade em sua precariedade humana.

A atração é uma dramaturgia baseada no amor, com fragmentos da poesia de Adília Prado e a musicalidade de Afonso, pianista e cantora Cida Moreira. A apresentação compartilha com o espectador o que transita entre a teatralidade e a performatividade.

Classificação - 14 anos



< Compartilhar     

SOBRAL/CE



terça-feira, 29 de agosto de 2017

## Acopiara: 3º dia do FETAC exhibe peça intimista do grupo Oitão de Teatro



Curtir

Seja a primeira pessoa entre seus amigos a curtir isso.



O terceiro dia do Festival de Teatro de Acopiara levou aos distritos de São Paulinho e Trussu o grupo dona Zefinha com o seu Autômato, na manhã e tarde desta segunda-feira, 28 de agosto.

Já na sede, a apresentação da veterana Sílvia Moura levou o encanto e a festa do teatro aos alunos da Escola José Adonias com o espetáculo 'A DANÇA NOSSA DE CADA DIA'

No leque de apresentações tradicionais da mostra teatral que ocorrem nas noites do evento no Centro Social, O grupo Oitão da cidade do Crato foi atração desta segunda com a peça: CACOS PARA UM VITRAL.



oitôz

cênico